

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2019**

TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ

Mensagem Cinco

**O Espírito da realidade nos guia a toda a realidade,
a fim de experimentarmos a realidade divina e sermos constituídos com ela**

Leitura bíblica: 1Jo 5:6, 20; Jo 1:14, 17; 14:6; 16:13-14; 3Jo 3-4

I. Primeira João 5:20 fala duas vezes do *Verdadeiro*:

- A. A expressão *o Verdadeiro* refere-se a Deus tornar-se subjetivo para nós, ao Deus que é objetivo tornando-se *o Verdadeiro* em nossa vida e experiência:
 - 1. Esse versículo indica que a realidade divina, que é o próprio Deus, tornou-se a nossa realidade em nossa experiência – Jo 14:6.
 - 2. O Deus que era objetivo para nós tornou-se nossa realidade subjetiva – 1Jo 5:6.
- B. Estar no Verdadeiro é estar no Seu Filho Jesus Cristo; isso indica que Jesus Cristo o Filho de Deus é o verdadeiro Deus – 1Jo 5:20.
- C. A palavra *este* no versículo 20 refere-se ao Deus que veio por meio da encarnação e nos deu um entendimento para conhecê-Lo como o Deus genuíno e ser um com Ele organicamente no Seu Filho Jesus Cristo – Jo 1:1, 14, 17:
 - 1. *Este* refere-se ao verdadeiro Deus e a Jesus Cristo no qual estamos; isso inclui o fato de estarmos Nele, o Verdadeiro – 1Jo 5:20.
 - 2. O verdadeiro Deus e a vida eterna incluem estarmos no verdadeiro e no Seu Filho Jesus Cristo; agora, em nossa experiência, o verdadeiro torna-se o Deus verdadeiro e Jesus Cristo torna-se a vida eterna.
- D. Ao estarmos no Verdadeiro, conhecemos a realidade divina intrínseca e experiencialmente – 1Jo 5:20; Jo 17:3.

II. A realidade divina é o Deus Triúno e Sua palavra – 1Jo 5:6:

- A. Realidade é o elemento de Deus percebido por nós no Filho – Jo 1:14.
- B. A realidade divina é Deus, que é luz e amor, encarnado para ser a realidade das coisas divinas – 1Jo 1:5; 4:8; Jo 1:1, 14.
- C. A realidade divina é Cristo, que é Deus encarnado e no qual toda plenitude da Deidade habita corporalmente, como a realidade de Deus e do homem, os tipos, figuras e sombras no Antigo Testamento e todas as coisas divinas e espirituais – Cl 2:9; 16-17; Jo 1:18, 51; 11:25; 14:6.
- D. A realidade divina é o Espírito, que é Cristo transfigurado, como a realidade de Cristo e da revelação divina; portanto, o Espírito é a realidade – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Jo 14:16-17; 15:26; 16:13-15; 1Jo 5:6.
- E. A realidade divina é a Palavra de Deus como a revelação divina, que não somente revela, mas também transmite a realidade de Deus e de Cristo e de todas as coisas divinas e espirituais; portanto, a Palavra de Deus também é realidade – Jo 17:17.
- F. Deus, Cristo e o Espírito (a Trindade Divina) são essencialmente um; portanto, esses três, sendo os elementos básicos da substância da realidade divina são, na verdade, uma realidade – Jo 1:1, 14; 14:6; 1Jo 5:6.

- G. A realidade divina se contrapõe à mentira, à vaidade da velha criação e aos ídolos que substituem o Deus verdadeiro – Jo 8:44; Ec 1:2; 1Jo 5:20-21.

III. O Espírito da realidade nos guia a toda a realidade – Jo 16:13-14:

- A. Somente aquilo que está no Espírito da realidade é realidade espiritual – Jo 14:17; 15:26.
- B. O Espírito da realidade guia os crentes a toda realidade do Deus Triúno e de todos os assuntos divinos – 2Co 13:14.
- C. Em João 16:13 *a realidade* refere-se ao que o Pai tem, o que o Filho tem e o que o Espírito recebe do Filho e do que o Pai possui:
1. O que o Pai tem é realidade, o que o Filho tem é realidade e o que o Espírito recebe também é realidade – Jo 14:6, 17.
 2. O que o Pai tem tornou-se do Filho, o que o Filho tem é recebido pelo Espírito e o que o Espírito recebe é revelado a nós – Jo 15:26.
 3. O Pai é corporificado no Filho, o Filho é transfigurado para ser o Espírito e o Espírito é a Trindade Divina nos alcançando – 2Co 13:14.
- D. Por meio do Espírito, a realidade do Deus Triúno é transmitida a nós; assim, a realidade na qual o Espírito nos guia é a realidade do Deus Triúno – 1Jo 4:13-14; 5:6.
- E. Como o Espírito da realidade nos guia à realidade divina ao transmitir essa realidade a nós, a realidade divina (o Deus Triúno processado e consumado) torna-se o constituinte do nosso ser – Ef 3:14-17a.
- F. O Espírito da realidade nos guia a toda realidade de Cristo, incluindo tudo o que Ele é e tem, e tudo que Ele alcançou e obteve – Jo 16:13-14.

IV. Experimentamos a realidade divina por meio do dispensar da Trindade Divina – 1Jo 4:13-14; 5:6; 2Co 13:14:

- A. A realidade divina é o Pai no Filho e o Filho como o Espírito dispensado ao povo de Deus escolhido, redimido e regenerado a fim de O desfrutarem como sua vida, supriemento de vida e seu tudo – Jo 3:15; 4:14; 6:48; 20:22.
- B. O Filho é a corporificação e a expressão do Pai, e o Espírito é a realidade do Filho e o que O torna real – Jo 14:7-11, 17-20.
- C. O Deus Triúno (o Pai no Filho e o Filho como o Espírito) dispensa a Si mesmo a nós para ser a nossa porção a fim de O experimentarmos e desfrutarmos como tudo em Sua Trindade Divina – 2Co 13:14.

V. A realidade divina é o Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) tornando-se nosso constituinte – 1Jo 4:13-14; 5:6:

- A. Somos constituídos com a realidade divina por meio da Palavra, pelo Espírito e na vida da igreja – Jo 17:17; 16:13; 1Jo 5:6; 1Tm 3:15.
- B. Temos de ser constituídos com a realidade divina em nossas partes interiores, ou seja, as partes da nossa alma: mente, emoção e vontade – Fp 1:8; Sl 51:6.
- C. A realidade divina deve tornar-se a nossa realidade, vida e viver, e essa realidade deve ser aplicada a todo nosso ser em tudo e de todas as maneiras e, dessa maneira, tornar-se a nossa realidade em nosso andar diário – 3Jo 3.
- D. A realidade divina (a essência da fé cristã) que foi trabalhada em nós, nos molda, conforma e determina a nossa vida diária – 3Jo 3-4.